

RELATÓRIO DE GESTÃO



Exercício 2014

Município de Penedono

Abril 2015

I - Introdução

O Relatório de Gestão é um documento de apresentação obrigatório ao órgão deliberativo pelo órgão executivo. O mesmo tem como objetivo fornecer dados ao sobre o exercício findo, relativos à situação económica e financeira da autarquia, à evolução das suas dívidas, se for o caso, à proposta de aplicação dos resultados e ainda a relatar factos relevantes ocorridos após o exercício.

Desta feita os dados apresentados reportam-se ao segundo ano do atual mandato, que contamos prosseguir nos futuros relatos, utilizando-se a matriz de análise adotada. Numa ótica de contribuir para uma maior transparência e num exercício tímido de *accountability* continuam-se a utilizar os indicadores introduzidos num passado recente, com especial ênfase para o cotejo dos dados da autarquia com o de outras, em especial com os dos municípios de pequena dimensão.

Assim, em conformidade com o disposto no n.º 13 do POCAL sistematiza-se nas páginas seguintes o Relatório de Gestão.

O quadro que a seguir se apresenta, reúne um conjunto de rácios e indicadores que relacionam as receitas e despesas com os indicadores demográficos.

RÁCIO/ANO	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Receita Total Per Capita	1.607 €	1.621 €	1.890 €	1.524 €	1.911 €	2.086 €
Despesa Total Per Capita	1.485 €	1.478 €	1.750 €	1.628 €	2.409 €	2.135 €
Recetas Próprias Per Capita	197 €	197 €	251 €	175 €	317 €	298 €
Fundos Municipais Per Capita	1.234 €	1.244 €	1.182 €	1.083 €	1.303 €	1.325 €
Investimento Per Capita	627 €	513 €	589 €	477 €	817 €	632 €
Custo com Pessoal Per Capita	420 €	444 €	442 €	413 €	568 €	565 €
Serviço de Dívida Per Capita	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Custos com Pessoal/Número Efetivos	16.091 €	16.977 €	16.921 €	15.827 €	19.964 €	20.325 €

DADOS DE SUPORTE	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Receita Total	5.537.497 €	5.585.694 €	6.511.136 €	5.249.414 €	5.641.789 €	6.158.095 €
Censos 2001/2011	3.445	3.445	3.445	3.445	2.952	2.952
Receita Própria	679.405 €	677.136 €	864.730 €	602.122 €	937.175 €	880.300 €
Fundos Municipais	4.250.856 €	4.285.770 €	4.071.580 €	3.729.898 €	3.845.432 €	3.910.036 €
Investimento	2.159.496 €	1.767.843 €	2.030.312 €	1.644.131 €	2.410.470 €	1.865.227 €
Custos com Pessoal	1.448.174 €	1.527.971 €	2.030.312 €	1.644.131 €	2.410.470 €	1.865.227 €
Nº de Efetivos	90	90	90	88	84	82
Despesa Total	5.114.352 €	5.090.654 €	6.028.132 €	5.608.589 €	7.111.583 €	6.303.731 €

II - Execução e evolução da política orçamental desenvolvida pela Autarquia

GRAU DE COBERTURA GERAL DAS RECEITAS E DAS DESPESAS

INDICADOR	RESULTADO					
	2009	2010	2011	2012	2013	2014
1. Receita Total/Despesa Total	108%	110%	108%	94%	79%	98%
2. Receita Corrente/Despesa Corrente	115%	108%	95%	86%	111%	115%
3. Receita de Capital/Despesa de Capital	99%	112%	127%	108%	43%	68%
4. Passivos Financeiros (Receita)/ Despesa Total	0%	0%	0%	0%	0%	0%
5. Receitas Próprias/Despesa Total	13%	13%	14%	11%	13%	14%
6. Fundos Municipais/Despesa Total	83%	84%	68%	67%	54%	62%
7. Receitas Próprias/Receita Total (a)	12%	12%	13%	11%	17%	14%
8. Impostos Diretos/Despesa de Capital	7%	8%	8%	8%	10%	14%
9. Fundos Municipais/Receita Total	77%	77%	63%	71%	68%	63%
10. Transferências Correntes e de Capital obtidas no âmbito da EU/Receita Total	7%	8%	20%	12%	11%	19%
11. Venda de Bens e Serviços Correntes e de Investimento/Receita Total	6%	5%	6%	3%	3%	3%

(a) Este indicador permite aferir da chamada "independência financeira". Considera-se que existe independência financeira quando as receitas próprias representam pelo menos 50% da receita total. A média dos municípios de pequena dimensão (população inferior a 20.000 habitantes) foi em 2011/2012 de 23,4%, sendo a do universo total de municípios de 33,7%.

NOTA:

1. Mede a capacidade das receitas totais cobrirem as despesas totais. 2. Mede a capacidade das receitas correntes cobrirem as despesas da mesma natureza. 3. Mede a capacidade das receitas de capital cobrirem as despesas da mesma natureza. 4. Mede o grau de cobertura das despesas totais pelas receitas da autarquia provenientes da emissão de obrigações e de empréstimos de terceiros. 5. Mede o grau de cobertura das despesas totais pelas receitas próprias. 6. Mede o grau de cobertura das despesas totais pelos fundos municipais. 7. Mede o peso das receitas próprias do município no total das receitas arrecadadas. 8. Mede o peso das receitas de provenientes dos impostos diretos na receita total. 9. Mede o peso das Transferências dos fundos municipais na receita total. 10. Mede o peso das transferências comunitárias na receita total da autarquia. 11. Mede o peso da receita proveniente da venda de bens e serviços na receita total.

ESTRUTURA DA DESPESA

INDICADOR		RESULTADO					
		2009	2010	2011	2012	2013	2014
1.	Despesa de Capital/Despesa Total	43%	39%	42%	36%	46%	37%
2.	Aquisição de Bens de Capital/Despesa Total	42%	35%	34%	29%	34%	33%
3.	Transferências de Capital/Despesa Total	1%	5%	8%	6%	12%	3%
4.	Pessoal/Despesa Total	28%	30%	25%	25%	24%	26%
5.	Pessoal/Despesas Correntes	50%	49%	43%	40%	44%	42%
6.	Aquisição de Bens Serviços Correntes/Despesa Total	47%	62%	62%	67%	24%	45%
7.	Serviço da Dívida/Despesa Total	0%	0%	0%	0%	0%	0%
8.	Amortização de Empréstimos/Despesa Total	0%	0%	0%	0%	0%	0%

NOTA:

1. Mede o peso das despesas de capital na despesa total; 2. Mede o peso da despesa com investimento direto na despesa total; 3. Mede o peso do investimento indiretamente realizado pela autarquia, através de transferências de capital para outras entidades, na despesa total; 4. Mede o peso da despesa com o pessoal na despesa total; 5. Mede o peso da despesa com o pessoal na despesa corrente; 6. Mede o peso da despesa c/ a aquisição de bens e serviços decorrentes da atividade da autarquia na despesa total; 7. Mede o peso da despesa c/ os custos financeiros (juros + amortizações) decorrentes de empréstimos bancários na despesa total; 8. Permite apurar o peso da amortização de empréstimos bancários no conjunto das despesas da autarquia local.

ESTRUTURA DA RECEITA

INDICADOR		RESULTADO					
		2009	2010	2011	2012	2013	2014
1.	Despesas Correntes/Receitas Correntes	87%	92%	106%	117%	90%	87%
2.	Receitas de Capital/Receitas Totais	40%	40%	49%	41%	25%	26%
3.	Receitas Próprias/Receitas Totais	12%	12%	13%	11%	17%	14%
4.	Fundos Municipais/Receitas Totais	77%	77%	63%	71%	68%	63%
5.	Pessoal/Receitas Próprias	213%	226%	176%	237%	179%	190%
6.	Pessoal/Receitas Totais	26%	27%	23%	27%	30%	27%

NOTA:

1. Mede o peso das despesas correntes nas receitas correntes; 2. Mede o peso das receitas de capital nas receitas totais; 3. Mede o peso das receitas próprias nas receitas totais; 4. Mede o grau de dependência dos fundos municipais; 5. Mede o peso da despesa com o pessoal nas receitas próprias; 6. Mede o peso da despesa com o pessoal na receita total.

GRAU DE FINANCIAMENTO DO INVESTIMENTO

INDICADOR		RESULTADO					
		2009	2010	2011	2012	2013	2014
1.	Fundos Municipais de Capital/Investimento (PPI) (a)	197%	242%	201%	227%	42%	9%
2.	Transferências de Capital Participação Comunitária Projetos Cofinanciados/Investimento (PPI)	18%	24%	64%	39%	19%	63%
3.	Passivos Financeiros (Receita)/Investimento (PPI)	0%	0%	0%	0%	0%	0%

(a) A drástica diminuição do grau de cobertura das despesas com o investimento pelas receitas provenientes dos fundos municipais de capital é atribuído não só ao forte investimento verificado mas, em especial, à abrupta diminuição das transferências do Orçamento do Estado a título de receita de capital em detrimento da receita corrente.

NOTA:

1. Mede o grau de cobertura das despesas com o investimento pelas receitas provenientes dos fundos municipais de capital. 2. Mede o peso das receitas provenientes das transferências comunitárias no financiamento do investimento municipal. 3. Mede o peso das receitas provenientes dos empréstimos bancários no financiamento do investimento municipal.

III - Evolução da situação económica, financeira e monetária da Autarquia

ESTRUTURA DO ATIVO	2012	2013	2014
(1) Imobilizado	88,98%	92,57%	93,08%
(2) Existências	0,11%	0,09%	0,08%
(3) Dívidas a Terceiros	1,34%	1,46%	1,47%
(4) Disponibilidades	9,54%	5,83%	5,34%
(5) Acréscimos e Diferimentos	0,00%	0,05%	0,03%
ESTRUTURA DO PASSIVO	2012	2013	2014
(6) Dívidas a Terceiros Médio Longo Prazo/Passivo	0,00%	0,00%	0,00%
(7) Dívidas a Terceiros Curto Prazo/Passivo	10,72%	0,56%	12,14%
(8) Acréscimos e Diferimentos Ativo/Passivo	89,28%	88,30%	87,86%
ESTRUTURA DOS FUNDOS PRÓPRIOS	2012	2013	2014
(9) Património	37,31%	35,35%	34,48%
(10) Ajustamentos de Partes de Capital	0,00%	0,00%	0,00%
(11) Reservas	0,79%	0,87%	0,87%
(12) Resultados Transitados	59,36%	58,52%	57,54%
(13) Resultado Líquido do Exercício	2,54%	0,48%	2,60%
OUTROS INDICADORES	2012	2013	2014
Fundos Próprios/Passivos	1.425,03%	1.990,26%	2.115,46%
Fundos Próprios/Ativos	94,87%	95,22%	95,49%
Provisões para Riscos e Encargos/Ativos	0,00%	0,00%	0,00%
Dívidas a Terceiros Médio e Longo Prazo/Ativo	0,00%	0,00%	0,00%
Dívidas a Terceiros Curto Prazo/Ativo	0,55%	0,56%	0,55%
Acréscimos e Diferimentos Passivo/Ativo	4,58%	4,22%	3,97%

De seguida apresentam-se os rácios de solvabilidade e de liquidez:

RÁCIOS			
DESCRIÇÃO	2012	2013	2014
Solvabilidade (Fundos Próprios/Passivo Curto Prazo)	135,87	170,05	174,32
Liquidez Geral (Circulante/Dívidas Curto Prazo)	19,95	13,18	12,63
Liquidez Reduzida (Circulante- Existências/Dívida Curto)	19,76	13,03	12,48
Liquidez Imediata (Cx+Dep+Títulos Neg/Dívidas Curto Prazo)	17,33	10,41	9,74

A demonstração de resultados apresenta os seguintes valores em termos percentuais entre 2009 e 2014:

ESTRUTURA DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS						
ESTRUTURA DOS PROVEITOS	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Vendas e Prestação e Serviços	3,73%	2,93%	3,33%	2,73%	2,66%	2,15%
Impostos e Taxas	3,34%	3,28%	4,25%	3,26%	6,20%	5,57%
Trabalhos p/ Própria Empresa	1,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Transferências e Subsídios Obtidos	83,22%	86,00%	82,07%	84,80%	82,20%	84,98%
Proveitos Financeiros	4,08%	4,28%	5,05%	4,77%	6,56%	4,37%
Proveitos e Ganhos Extraordinários	5,62%	3,50%	5,22%	4,44%	2,39%	2,93%
ESTRUTURA DOS CUSTOS	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Matérias Primas e Subsidiárias	2,50%	1,55%	1,14%	2,40%	2,62%	2,34%
Fornecimentos e Serviços Externos	31,75%	29,30%	32,25%	34,12%	29,41%	33,97%
Transferências Subsídios Correntes Concedidos	19,16%	8,32%	8,62%	8,81%	7,11%	9,37%
Pessoal	43,77%	43,00%	31,55%	30,73%	28,91%	32,39%
Amortizações	0,00%	11,74%	10,71%	16,35%	15,86%	17,86%
Outros Custos Operacionais	0,12%	0,00%	0,16%	0,16%	0,23%	0,16%
Custos Extraordinários	2,70%	6,01%	15,58%	7,43%	15,86%	3,92%

IV – Proposta de aplicação do resultado líquido do exercício

O resultado líquido do exercício cifrou-se em 1.056.542€.

De acordo com as disposições do ponto 2.7.3.4 do Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de Fevereiro, é obrigatório o reforço do Património até que o valor contabilístico da conta 51 «Património» corresponda a 20% do ativo líquido.

O saldo da conta 51 «Património» é superior a 20% do ativo líquido pelo que, em conformidade com o ponto 2.7.3.5 do POCAL, deve unicamente constituir-se o reforço anual da conta 571 «Reservas legais», no valor de 5% do resultado líquido do exercício.

Assim e para cumprimento dessas disposições legais e dos considerandos enunciados, propõe-se que o Resultado Líquido do Exercício, no montante de 1.056.542 € seja aplicado da seguinte forma:

- 5% para reforço da conta 571 Reservas Legais, no valor de: 52.827,10 €
- 95% para a conta 59 Resultados Transitados, no valor de: 1.003.714,90 €